

Economia

Juliana Nunes / empresanh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

A guerra no Oriente Médio e os impactos sobre o Estado

Motoristas da região já sentem aumento no valor do combustível

Juliana Nunes

juliana.nuens@gruposinos.com.br

A guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã afeta o comércio internacional e, por consequência, a economia brasileira. No Rio Grande do Sul, entidades e empresários acompanham a escalada da tensão que afeta também outros pontos do Oriente Médio. Além disso, o consumidor já sente as consequências diretas no bolso. Os valores do diesel e da gasolina registraram aumento, e o custo adicional está sendo repassado por postos da região.

O aumento tem relação direta com o fechamento do Estreito de Ormuz, canal por onde circula diariamente cerca de 25% do petróleo exportado a nível mundial. De acordo com o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Estado do Rio Grande do Sul (Sulpetro), há registros de aumentos de R\$ 0,30 na gasolina A (gasolina pura) e R\$ 0,62 no diesel repassados aos postos pelas distribuidoras. A 'regra' é simples: quando fica mais caro para o posto, gera incremento no valor das bombas. "Sabemos que o repasse não ocorre de for-

ma linear e que o cenário ainda é de muita incerteza. Mas já recebemos relatos sobre a ocorrência de variações brutas na revenda de combustíveis, especialmente para aqueles que comercializam produtos importados", afirma o presidente do Sulpetro, João Carlos Dal'Aqua.

Impacto na bomba

O motorista de aplicativo Fabiano Bauermann, 47 anos, que faz corridas no Vale do sino e Região Metropolitana, percebeu o aumento e passou a administrar melhor as corridas. "Comecei a perceber desde terça (3). Tem um posto em

Estância Velha que sempre tem um preço menor na gasolina e passou de R\$ 5,99 para R\$ 6,19. Em outras cidades, como Novo Hamburgo, que o valor do litro era, em média R\$ 6,19, está R\$ 6,35, R\$ 6,40. Como uso muito o carro, vejo se vai compensar para mim ou não", diz.

O gerente de produção, Gabriel Becker da Silva, 39, também sente as consequências. "Notei uma diferença de uns R\$ 0,20 no litro da gasolina comum."

Na bomba, o diesel teve aumento maior. Em média, o diesel comum passou de R\$ 5,60 para R\$ 6,19. O tipo S10, de R\$ 5,75 para R\$ 6,29.



Fabiano está reavaliando o trajeto das corridas

JULIANA NUNES/GES-ESPECIAL

Estrutura de custos da cadeia calçadista

A cadeia de componentes acompanha de perto os impactos, especialmente no calçado. A instabilidade no Oriente Médio atinge frontalmente a estrutura de custos da indústria calçadista, especialmente no que tange à volatilidade do petróleo Brent e ao risco logístico no Estreito de Ormuz.

"Esses fatores já sinalizam reajustes severos na nafta e no etileno, projetando um impacto direto no custo de polímeros essenciais como o polietileno, polipropileno e PVC, assim como solventes, produtos auxiliares, comprometendo também a previsibilidade do câmbio e dos fretes marítimos", explica o gestor

de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior. Ele destaca que a entidade defende a cooperação mútua: "A alta dos insumos importados exigirá do setor uma revisão profunda e estratégica dos planejamentos de produção e de compras."

A ACI-NH/CB/EV/DI/IV também acompanha os desdobramentos da guerra no RS e região. "O cenário é incerto. Temos falado com empresários neste sentido e também sobre o 'destarifaço'. Mesmo em relação ao 'congelamento' da tarifa dos EUA, há preocupação, já que os empresários não sabem a duração deste efeito prático", diz o diretor da entidade, Fauston Saraiva.

Os riscos para as exportações do RS

As exportações gaúchas também sofrem impactos com o conflito armado. Conforme a Fiergs, uma parte relevante dos envios do RS, assim como uma parcela das importações de insumos, sobretudo ligados a fertilizantes, está exposta à instabilidade no Golfo Pérsico e no entorno do Estreito de Ormuz. "O principal item dessa pauta é o abate de aves e nos preocupa porque um terço das exportações desses produtos tem como destino essa região do Oriente Médio. Há segmentos específicos em que a exposição é significativa e pode gerar impactos relevantes sobre custos, abastecimento e prazos de entrega", avalia o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier.

Outras consequências

De acordo com a Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs, em 2025, o RS exportou US\$ 1,3 bilhão em mercadorias para o Oriente Médio, correspondendo a 6% do total exportado pelo Estado naquele ano. A unidade da Fiergs destaca também que a guerra traz outros riscos como interrupções logísticas, encarecimento dos fretes, maior imprevisibilidade nos fluxos de mercadorias.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)		
Fechamento em janeiro/25		0,39%
Acumulado até janeiro		4,30%
Acumulado em 12 meses		4,30%
IGP-M (FGV mensal)		
Fechamento em fevereiro/25		-0,73%
Acumulado até janeiro		-0,32%
Acumulado em 12 meses		-2,67%
IPCA (IBGE mensal)		
Fechamento em janeiro/25		0,33%
Acumulado até dezembro		4,44%
Acumulado em 12 meses		4,44%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,243	R\$ 5,244
Dólar turismo	R\$ 5,276	R\$ 5,456
Euro	R\$ 6,084	R\$ 6,084

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.789,04
Mínimo regional - 2	R\$ 1.830,23
Mínimo regional - 3	R\$ 1.871,75
Mínimo regional - 4	R\$ 1.945,67
Mínimo regional - 5	R\$ 2.267,21
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	15%
TJLP (1º trimestre 2026)	9,19% a.a.
CDI (janeiro)	14,90% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	662,77
Acima de 4.664,68	27,50	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia.

A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos.

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do redutor:

R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimento tributável mensal).

Acima de R\$ 7.350, não há redutor e vale a tributação normal.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
09/03	0,6234	0,6234
10/03	0,6231	0,6231
11/03	0,6220	0,6220
12/03	0,6202	0,6202

PÓS UNILASALLE.
A PÓS QUE FORTALECE VOCÊ.

O PRÓXIMO PASSO DA SUA CARREIRA COMEÇA COM UMA ESCOLHA.



CURSOS A PARTIR DE*

12X **99,90**

► INSCREVA-SE AGORA!

*Confira o regulamento no site.



unilasalle ★
PÓS